Título do Resumo:

ANÁLISE DOS CUSTOS GERADOS POR ANIMAIS ATROPELADOS EM PINHAIS, PR

Resumo:

Cães e gatos soltos em vias públicas podem ter proprietário, serem comunitários ou estarem abandonados. A falta de políticas públicas eficientes é uma das causas para a presença de animais errantes e acidentes de trânsito envolvendo o atropelamento de cães e gatos são comuns em áreas urbanas. A análise dos atropelamentos de animais nos municípios pode servir como indicador para monitorar ações de guarda responsável e demais estratégias do programa de manejo populacional de cães e gatos (MPCG). Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar os custos dos atropelamentos de cães e gatos em vias públicas no Município de Pinhais, Paraná. A Prefeitura de Pinhais forneceu, por meio da Secretaria do Meio Ambiente do município, dados do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 sobre o recolhimento das carcaças dos animais das vias públicas e que incluíam: custos envolvidos; número de animais atropelados por espécie; endereço do atropelamento para fins de mapeamento das ocorrências e avaliação das zonas de risco. Os dados preliminares mostraram que 196 cadáveres da espécie canina e 32 da espécie felina foram recolhidos no período. O serviço de coleta, transporte e destinação final de carcaças de animais teve um custo médio mensal de R$20.325,19 (vinte mil, trezentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos) e de R$14,83/kg de peso do animal. Com o final das análises espera-se identificar que o gasto com o recolhimento de um animal morto atropelado é maior do que com o procedimento de castração; e que as vias rápidas e regiões com menor nível socioeconômico sejam mais suscetíveis aos acidentes. A avaliação desses parâmetros permitirá avaliar as ações de MPCG já implementadas na cidade, uma vez que o intuito é diminuir o contingente de animais errantes e, com isso, o número de acidentes também poderá ser reduzido.

Nome: Luana Ribeiro Gomes

Ano de ingresso na UFPR: 2016